

Demorou mas chegou! Este é o segundo número da *Revista Habitus* que, embora jovem, se engrandece devido à qualidade dos trabalhos que apresenta. É importante ressaltar que a revista sofrerá uma alteração importante: devido às solicitações de alunos de diferentes instituições interessados em publicar seus trabalhos, a partir do próximo número, a *Revista Habitus* estará recebendo trabalhos de graduandos em Ciências Sociais de outras universidades, não mais sendo restrita a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Neste segundo número, trazemos quatro artigos, uma resenha e uma entrevista com o cientista político e professor Antonio Celso, que nos conta um pouco de sua rica trajetória, discute o assunto das cotas na universidade, comenta o papel do Governo Lula na educação e – como não podia faltar – opina sobre o cenário internacional. A resenha, de autoria de Sabrina Guerghe, se refere ao livro “Além da Fábrica – trabalhadores, sindicatos e a nova questão social”, organizado pelos professores José Ricardo Ramalho e Marco Aurélio Santana. “Trata-se de uma boa resenha do livro Além da Fábrica, recém lançado pela editora Boitempo que congrega textos bastante atuais sobre o tema do trabalho e do sindicato no Brasil e no exterior”, destaca o professor Ramalho.

O primeiro artigo da revista é “Os Maias, a Literatura na Televisão”, uma leitura inteligente da série de TV produzida pela Rede Globo. Os autores Antonio Brasil, Elisa Gomes e Maíra Zenun tratam da relação entre cultura de massa e cultura erudita estabelecida entre a minissérie de TV e o livro de Eça de Queiroz. Abordam o impacto que o programa teve diante do público e a visão da crítica jornalística sobre o assunto, o que torna o artigo profundo e abrangente. Por outro lado, demonstram a importância que o estudo sobre a televisão deve ter nas Ciências Sociais. “Perdoa-me por te trair”, da autora Olívia Von der Weid, trata da infidelidade feminina através da análise de questionários realizada em parceria com a Professora Mirian Goldenberg. Neste artigo, Von der Weid analisa o discurso das mulheres no que se refere à traição e infidelidade, assim como as relações de gênero envolvidas. Perguntas como: Quais os motivos que as mulheres apresentam para a infidelidade? De que forma elas encaram o fato de serem traídas? O que é ser infiel?, possibilitaram que a autora concluísse, entre outras coisas, permanências e alterações nos valores em relação à fidelidade. Um trabalho, sem dúvida, curioso e instigante.

Paulo Cordeiro analisa antropologicamente como funciona a bateria de uma escola de samba. Para isso, “A Pura Cadência da Tijuca”, aborda as relações, a integração, a consciência e a imagem que o grupo desenvolve sobre si mesmo. Realiza então uma interessante etnografia da formação espacial da bateria. O autor relata sua participação como ritmista da escola e faz uma análise como observador participante desta ala fundamental e tão cultuada das escolas de samba. Por fim, “Sociologia do direito: velhos e novos caminhos”, dos autores Bruno Cariello, Maximiliano de Godoy e Leonardo Pedrete, constitui-se em um ensaio bibliográfico que tenciona demonstrar como a Sociologia vem abordando os fenômenos jurídicos, assim como orientar os leitores diante da amplitude do tema. O trabalho aponta as referências clássicas, as renovações paradigmáticas e as recentes perspectivas, destacando, com prioridade, os rumos que os interessados na Sociologia do Direito podem tomar.

Aproveitamos a ocasião para agradecer a colaboração nesse número dos professores: José Ricardo Ramalho e Regina Novaes. Boa leitura!